

Questão 30

QUESTÃO 30

A maioria dos países africanos tornaram-se independentes entre 1950 e 1975. Amílcar Cabral foi uma das lideranças que formularam projetos políticos para criar unidades nacionais no pós-independência. Ele havia nascido na Guiné-Bissau em 1924; depois de seu nascimento, sua família se mudou para Cabo Verde. Em 1945, obteve bolsa para estudar em Portugal; na Europa, entrou, então, em contato com as teorias do movimento da negritude, panafricanismo e marxismo. De volta à África em 1952, ajudou a fundar o Partido Africano para a Independência de Guiné e Cabo Verde (PAIGC, 1953), iniciando a luta armada contra a metrópole em 1963. Em um discurso, Cabral afirmou: “No nosso Partido ninguém dividiu; pelo contrário, cada dia nos unimos mais. Aqui não há papel, nem fula, nem mandinga, nem filhos de caboverdianos, nada disso.”

(Adaptado de MALACCO, F. Unidade nacional e unidade continental: uma discussão acerca dos projetos políticos de Amílcar Cabral e Kwame Nkrumah. *Revista Ars Historica*, 17, p. 78-100, jul/dez 2018.)

Com base no excerto, marque a alternativa correta sobre o ideário nacional proposto por Amílcar Cabral e pelo movimento por ele liderado.

- a) Almejava, com base nas fronteiras dos reinos africanos que existiam antes da chegada dos europeus, construir nações independentes.
- b) Buscava formar, para o enaltecimento das identidades étnicas que antecederam o colonialismo, uma grande unidade pan-africanista.
- c) Propunha um movimento de descolonização das culturas africanas, o qual demandava a adoção de dialetos locais e a rejeição, como idioma nacional, das línguas europeias.
- d) Defendia, para fortalecer a luta contra a colonização e ideologia portuguesa, as unidades políticas nacionais posicionadas acima da diversidade de etnias africanas.

RESOLUÇÃO**ALTERNATIVA D**

Amílcar Cabral se destacou como uma das lideranças mais notáveis do movimento pan-africanismo. Assim como outros líderes, a experiência de ter estudado na metrópole europeia o colocou em contato com ideologias que contribuíram para instrumentalizar sua luta por independência, tais como o marxismo e o pan-africanismo. Convencido de que a luta pela independência exigia também o emprego da violência e um posicionamento unificado contra as estruturas de dominação colonial, Cabral trabalhou junto de outras lideranças para afastar a presença europeia primeiro, e em um segundo momento, constituir nações africanas autônomas e fortalecidas.